

RENDIMENTO DE TRONCO LIMPO DA VIOLA (*LORICARIICHTHYS ANUS*) CAPTURADA POR PESCADORES ARTESANAIS NA LAGOA MANGUEIRA- RS

DAIANE MACHADO SOUZA¹; ALINE CONCEIÇÃO PFAFF DE BRITTO²;
FERNANDA BRUNNER HAMMES²; SUZANE FONSECA FREITAS²; RODRIGO
RIBEIRO BEZERRA DE OLIVEIRA²; SÉGIO RENATO NOGUEZ PIEDRAS³

¹ Universidade Federal de Pelotas – dsdaianesouza@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas

³ Universidade Federal de Pelotas – sergiopiedras@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

A região sul do Rio Grande do Sul é caracterizada pela riqueza de seus mananciais hídricos constituídos das lagoas Patos, Mirim e Mangueira, onde a pesca artesanal apresenta significativa importância econômica e social (PIEVE et al., 2009). A Lagoa Mangueira localiza-se entre as dunas que separam o município de Santa Vitória do Palmar e o Oceano Atlântico.

A *Loricariichthys anus* é a espécie de maior ocorrência e importância econômica capturada por pescadores artesanais da região e apresenta grandes perspectivas para a aquicultura pelo alto valor de sua carne e pela adaptação a ambientes lênticos com pouca exigência quanto ao teor de oxigênio. Sendo o tronco limpo a maior forma de comercialização.

Poucos são os estudos relacionados às características morfométricas, rendimento e composição de filé de peixes de água doce no Brasil, havendo poucos dados que permitam comparar as espécies e avaliar fatores críticos (MACEDO-VIÉGAS et al., 2000). Características como sexo, tamanho ou idade do peixe podem influenciar nos valores de rendimento no processamento após o abate. A partir da quantificação do rendimento, o produtor poderá planejar a quantidade de peixes necessários para o abate.

Tendo em vista a falta de conhecimento sobre a espécie em estudo e a carência de dados sobre seu processamento objetivou-se neste estudo avaliar o rendimento de tronco limpo da viola.

2. METODOLOGIA

Os peixes foram capturados por pescadores artesanais, licenciados pelo IBAMA e MAP (Ministério da Aquicultura e Pesca) que atuam no local. Foram coletados 80 peixes aleatoriamente, sendo 40 da malha 30mm e 40 da malha 35mm entremós adjacentes, os exemplares foram identificados em sacos plásticos e conservados em gelo para transportar até a Universidade Federal de Pelotas. Em laboratório foram aferidos os dados biométricos de peso total (PT) e peso do tronco limpo (TL) em gramas com auxílio de balança de precisão e comprimento total (CT) em centímetros com ictiômetro, a identificação do sexo foi feita através de observação direta das gônadas. Após análise dos dados, foi feita análise de variância e Test t para comparação de médias através do programa Biostat. O rendimento de tronco limpo (RTL) foi calculado pela fórmula: $RTL = TL/PT * 100$.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da análise dos dados, pode-se concluir que apesar das fêmeas apresentarem peso médio e comprimento médio maior que o dos machos, não houve diferença significativa entre ambos dentro de cada malha como mostra a Tabela 1.

Tabela 1- Peso médio, comprimento médio e desvio padrão entre os sexos e entre as malhas.

Variáveis	Malha 30mm			Malha 35mm		
	Fêmea	Macho	P	Fêmea	Macho	P
Peso médio (g)	214±47,7	208±29,6	0,3034*	273±57,0	252±50,6	0,1143*
Comprimento médio (cm)	35,00±2,4	34,33±1,9	0,1436*	37,11±2,4	36,31±2,6	0,1557*

* Diferença significativa (P<0,05) pela análise de variância.

Houve diferença significativa entre as malhas para peso médio e comprimento médio, os peixes da malha 35mm entre nós adjacentes apresentaram resultados superiores aos da malha 30mm entre nós adjacentes, sendo que o rendimento foi semelhante nas duas malhas como mostra a Tabela 2.

Tabela 2- Peso médio, comprimento médio, desvio padrão e rendimento entre as malhas.

Variáveis	Malha 30	Malha 35	P
Peso médio (g)	211±37,9	264±45,5	0,001*
Comprimento Médio (cm)	34,61±1,9	36,75±2,4	0,001*
Rendimento de tronco limpo (%)	66,5	65,8	

* Diferença significativa (P<0,05) pela análise de variância.

Britto (2012) relatou que o período de reprodução da espécie pode influenciar no rendimento, no qual as fêmeas apresentam aumento no volume das gônadas, ou seja, com a aproximação do período reprodutivo os animais apresentam peso médio superiores, mas os valores de rendimento de carcaça diminuem, este mesmo autor encontrou rendimento de tronco limpo para viola entre 57,47% a 56,29%. Reis et al. (2009) tiveram rendimento de tronco limpo de 47,63% para jundiás (*Rhamdia sp.*), Macedo et al. (1997), estudando tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*), obtiveram valores de 54,36% a 57,98%. Feiden et al. (2001) estudando o surubim do Iguçu (*Steindachneridion sp*) encontraram rendimento de tronco limpo em torno de 50%.

4. CONCLUSÕES

Conclui-se que a viola (*Loricariichthys anus*) capturada na Lagoa Mangueira com a malha 35mm, apresenta peso médio maior que os animais capturados com malha 30mm, entretanto o rendimento do tronco limpo não apresenta diferença entre as duas malhas. A malha 35mm é mais eficiente, já que captura peixes maiores.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRITTO, A.C.P. **Rendimento corporal e composição química da viola (*Loricariichthys anus*) em duas faixas de peso capturadas na Lagoa Mangueira, RS, Brasil.** 2012. 43f. Dissertação (Mestrado em Zootecnia) - Programa de Pós Graduação em Zootecnia, Universidade Federal de Pelotas.

FEIDEN, A.; BOSCOLO, W. R.; REIDEL, A.; SIGNOR, A.; HERMES, C. A.; COLDEBELLA, A. Proporções corporais do surubim no Iguaçu em três diferentes idades. In: **XII Congresso Brasileiro de Engenharia de Pesca**, 12., Foz do Iguaçu, 2001. **Anais...** Foz do Iguaçu: AEP, Sul, 2001.

MACEDO-VIEGAS, E.M.; FRASCÁ-SCORVO, C.M.D.; VIDOTTE, R.M.; SECCO, E.M. Efeito das classes de peso sobre a composição corporal e rendimento de processamento da matrinxã cultivada (*Bryconcephalus*). **Acta Scientiarum**, v.22, n.3, p.725-728, 2000.

MACEDO-VIEGAS, E.M.; SOUZA, M. L. R.; KRONKA, S. N. Estudo da carcaça de Tilápia do Nilo em quatro categorias de peso. **Revista UNIMAR**, Maringá, v.19, n.3, p.863-870, 1997.

PIEVE, S.M.N.; KUBO, R.R.; COELHO-DE-SOUZA, G. **Pescadores Artesanais da Lagoa Mirim – Etnoecologia e Resiliência.** Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), Brasília. 2009.

REIS, E.S.; ZAMINHAN, M.; FINKLER, J. K.; SIGNOR, A.; BOSCOLO, W. R.; FEIDEN, A. Rendimento do processamento e composição química de filés do Jundiá *Rhamdia voulezi*, Haseman,1911. In: **XVIII EAIC**, 18., Paraná,2009. **Anais...** 2009.